

MISTICISMO

Ernesto Rosa

Acreditar em Deus não faz mal a ninguém. Essa é uma afirmação primária e absoluta. Mas, como ninguém jamais O viu, então, por todo o mundo, durante milhares de anos, foram imaginados milhares de deuses, que passaram por transformações segundo os interesses de cada época. Neste momento, mesmo, estamos passando por profundas e rápidas mudanças, sempre acompanhadas de grandes convicções momentâneas. Até aqui, tudo bem, cada um com o que acredita: Deus trindade, Deus unidade, Deus princípio, Deus energia, Deus amor.

Quem acredita no Deus trindade, acredita em três pessoas: Pai, Filho e Espírito Santo, sendo que o Filho esteve na Terra, morreu, ressuscitou e subiu aos céus em corpo e espírito, estando sentado à direita de Deus (A ascensão - Marcos).

Quem crê em Deus unidade, não acredita em Filho e Espírito Santo, é rigorosamente monoteísta, como o são os muçulmanos e outras religiões.

Quem acredita em Deus princípio, não O vê com semelhança humana. É outra coisa, uma "energia". São os panteístas: fé sem religião.

Até esse ponto, é possível a convivência, mesmo com deuses irreconciliáveis. O problema é a intolerância! Cada pessoa, certa de que o seu deus é o único verdadeiro, tenta impor a sua crença, gerando conflitos. Quanto mais insegurança, mais certezas e mais intolerâncias. Certeza é sintoma de insegurança!

E há os ateus, formando uma minoria muito segregada.

O maior problema é que estamos voltando para a Idade Média, com um crescimento amedrontador do misticismo. Nesse ritmo, logo teremos pessoas queimadas vivas em praça pública, com imenso público apreciando. Esse aumento do misticismo abriu espaço para espertalhões que se "apropriam" de Deus, colocam-Lhe atributos tentando transformá-lo em cúmplice de interesses de todos os tipos. Ninguém jamais O viu. Ninguém está autorizado a usá-Lo como parceiro ou cúmplice. Ninguém pode dizer como Ele é, como se comporta, quais Seus desejos e desígnios, quais Seus atributos. Ninguém O representa. Não existem filiais. Deus não precisa de dinheiro.



Com a insegurança que o mundo moderno gera, as pessoas, atarantadas, inseguras, inconscientes, se entregam ao misticismo, se apegam a qualquer esperança. E o misticismo "frita" o cérebro. Vejo atletas "conversando" com Deus e pedindo que tome partido. Se ganha, agradece que Deus tenha sido parcial prejudicando o oponente! Se perder, pergunta onde errou. Esse atleta não cuidou do cérebro! E assim, tivemos muitas rezas e poucas medalhas!

É muito importante a riqueza da diversidade de opiniões. Pessoas seguras, que não se sentem ameaçadas por idéias diferentes. Os livros de História nos mostram como, durante os milênios, certezas foram substituídas por outras certezas. Os deuses de Sócrates, Platão e Aristóteles, os deuses romanos, as heresias, a Escolástica, o Panteísmo... Geralmente a divergência provoca evolução, muitas vezes, com sacrifício do divergente. O padre Giordano Bruno foi queimado vivo. Galileu escapou da fogueira porque concordou em abjurar publicamente suas crenças.

Devemos nos respeitar e irmanar.

Mais textos curtos e polêmicos no blog:
www.internestorosa.blogspot.com